N° 7. ANNO SETIMO.

PREÇO DA ASSIGNATURA 640 *REIS POR MEZ*

DIARIO DE *PERNAMBUCO.*

BIBLIOTECA NACIONAL S. L. R.

HOJE TERÇA FEIRA 8 DE JULHO DE 1828.

S. Procopio M.

Preamar a 1 *hora e* 42 *minutos da tarde.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

AS noticias desta Corte saõ interessantissimas, se com effeito está concluida a paz com Buenos Ayres, como affirmaõ muitas cartas de pessoas fidedignas; e dizem nos o Periodico Censor Brazileiro, que naõ temos podido haver ás maõs: muito folgaremos de transmetir esta noticia aos nossos leitores, e logo que a houver-mos, naõ a demoraremos hum momento; as folhas que temos, a Aurora, a Astrea, o Correio do Brazil, e Diario Fluminense naõ fallaõ nesta conclusaõ de paz. O novõ Ministerio he composto do Sr. Brigadeiro Francisco Cordeiro da Silva Torres, que foi nomeado Ministro da Guerra; do Senhor Joze Clemente Pereira Ministro do Imperio, e interinamente da Fazenda; do Senhor Miguel de Souza Mello e Alvim da Marinha; continuando o Sr. Marquez do Aracatí no Ministerio dos Negocios Estrangeiros: ainda se ignorava o nome do Ministro da Justiça. Hum acontecimento horroroso acaba de ter lugar na Corte: nós transcreveremos hum resumo das principaes particularidades deste successo das folhas, que temos sem nos-cingir-mos, na relaçaõ dellas a huma só: os Redactores das mesmas naõ garantem a fidelidade de suas narrações; elles se contradizem, e o nosso resumo será o pior; porem cingimo-nos ao que nos pareceu mais verosimel, escusando alguns excessos, de que fazemos muito por desviar-nos.

Relaçaõ dos dias 9, 10, 11, e 12 *de Junho*.

A Capital do Imperio do Brasil foi nestes dias a preza dos mais vivos alarmas, o horror e a consternaçaõ, que se espalharaõ entre os habitantes della a insurreiçaõ simultanea dos Batalhões Alemães, e Irlandezes foraõ disipados pelas medidas rigorozas tomadas pelo Governo no dia 11. Foi na manhã de segunda feira 9 de Junho, que as primeiras perturbações apareceraõ no quartel do segundo Batalhaõ de Alemães acantonados em S. Christovaõ. Havia tempo, que os Soldados murmuravaõ contra o rigor da disciplina, e castigo ignominiozo da chibata; alguns reclamavaõ sua escuza por haver se findado os 4 annos do seu engajamento para o serviço militar; o maior numero queria o soldo de 40 rs. por dia, que se consedia de mais aos Irlandezes; outros dezejavaõ ver a sua frente chefes de sua naçaõ; em fim cada hũ achava hũ moti-

vo de queixa: foi este estado de predispoziçaõ á rebeliaõ, que o mais simples pretexto bastou para fazer aparecer movimentos sediciozos. Na parada do dito dia 9 hũ Soldado Alemaõ, do segundo Batalhaõ condenado por falta de subordinaçaõ a cem chibatadas recuzou receber este castigo reclamando hũ conselho de guerra antes delle, o que sendo-lhe negado formalmente, opoz hũa viva rezistencia para naõ sahir da prizaõ, custando peniveis esforços o amarralo, por sua inobediencia, para conduzilo ao lugar da execuçaõ.

Tendo entaõ o Major mandado aplicar-lhe o castigo em maior doze, visto o agravo do primeiro crime chegando ao numero de duzentas e dez chibatadas hũ Capitaõ de quem o Soldado hera camarada tendo vociferado no meio do quarsel suplicou em fim ao Major de fazer cessar a execuaçõ; mas este espetaculo tinha já provocado a sediçaõ: mais de cem Soldados tornados de repente furiozos reunidos em massa, e fazendo alaridos correraõ a Quinta a derigir suas queixas diretamente ao Imperador. S M I. lhes ordenou de voltar sem demora ao quartel, dizendo, que lhes faria justiça se suas queixas fossem bem fundadas, mas que hũa deputaçaõ taõ numeroza tinha hum carater sediciozo.

Entretando mandou por hum dos seos criados ao Major, que levasse hũa fôrça capaz de conduzir prezos aquelles soldados, e tendo este marchado emediatamente ao pateo da Quinta de S. M. com o resto dos soldados, que se naõ haviaõ revoltado alli achou ja o Excellentissimo Conde General de Armas a quem o mesmo Major ja tinha participado o procedimento dos Soldados, e obstinaçaõ do primeiro.

S. Ex. alcançou de S. M. I. o naõ serem prezos aplacando a revolta, e restituindo a tranquilidade; mas ella foi de curta duraçaõ e logo ahi mesmo mandando-os seguir com os que o Major tinha marchado, elles naõ quizeraõ, e foraõ por hum caminho e o Major por outro. Chegados porem todos ao quartel, e S. Ex. taobem ahi tornaraõ a dar mostras de sua ensubordinaçaõ naõ querendo entrar para os quarteis, e continuando a insultar o Major. Depois do meio dia a exaltaçaõ favorecida pela aguardente levou os amotinados a pilhagem; as cazas do Major, e Quartel mestre foraõ devastadas, as preciozidades, e dinheiro saqueados, os moveis, e fato quebrados, rasgado, e tudo reduzido a cinzas; e aquelles dous oficiaes para prezervar-se da ferocidade dos rebeldes uzaraõ de huma pronta fugida. Na tarde dese mesmo dia as scenas de dezordem senaõ estendiaõ alem do quartel exceto as cazas do Major, e Quartel mestre: a hora dada da retreta tudo pareceo reentrar na ordem, mas a chegada de hum pequeno numero de Irlandezes do Batalhaõ terceiro aquartelado no Campo de S. Anna reanimou a dezordem durante algumas horas da noite. No dia seguinte 10 de Junho os Irlandezes dezembarcaraõ de manhã ao numero de mais de duzentos e sesenta adiante do quartel de S. Christovaõ; o terror se espalhou por toda a circumvizinhaça, comesando os Cidadãos a temer pela tranquilidade publica, cujos receios se agravavaõ com a voz geral, de que nenhumas providencias se haviaõ dado para impôr medo aos amotinados. Com efeito o roubo, a pilhagem, a morte se susederaõ com huma rapidez espantoza, todas as cazas da vizinhansa do quartel foraõ devastadas; sacos de dinheiro depozitados no departamento do Quartel mestre pelos soldados do segundo Batalhaõ, que haviaõ refuzado constantemente tomar parte nos roubos, foraõ desputados a golpe de espada pelos Irlandezes, que se masacraraõ entre si, e mataraõ alguns soldados do segundo Batalhaõ, que se opunhaõ as suas sanguinolentas rapinas.

Depois do meio dia houve horas de verdadeira consternaçaõ: as cazas todas se feixaraõ; e o povo correo ou a recolher-se nas suas moradas, ou a tomar chussos, e outras armas com que tentou empedir o ingresso dos sediciozos no centro da Cidade. As mortes, e vinganças se tornaraõ inevitaveis: os sedisiozos em magotes armados de fuzis, ou bainotas fizeraõ toda a hostelidade; os armazens da vizinhança entregues a sua pilhagem dezapareceraõ em hum momento; todas as pessoas, que por ali tranzitaraõ foraõ mortas.

A noite, que seguio a este dezastrozo dia veio renovar as senas de bebedeira, de morte, e de pilhagem, limitadas

FALTAM AS PĀGINAS 27 E 28